

Termodinâmica Avançada

Aula 4

James Moraes de Almeida



Nesta aula

Gás ideal

Equipartição: de onde vem $U = NcT$.

Relação fundamental $s(u,v)$.

Inversão para $u(s,v)$ e passagem à forma extensiva.

Gás não ideal

As duas correções de van der Waals: volume próprio e atração.

Relação fundamental do fluido de van der Waals.

A forma extensiva e o papel do número de mols.

Transições de fase

Isotermas, ponto crítico e o laço de instabilidade.

Gás ideal

Considerando uma delas:



Gás ideal

A relação fundamental do gás ideal

$$u = cT$$

Isolando T :

$$T = \frac{u}{c}$$

Invertendo a igualdade:

$$\frac{1}{T} = \frac{c}{u}$$

$$pv = RT$$

Isolando p :

$$p = \frac{RT}{v}$$

Dividindo por T :

$$\frac{p}{T} = \frac{R}{v}$$

Grandezas molares para o gás ideal

Da entropia para a energia: $u(s, v)$

Queremos u isolado. Um passo de cada vez.

$$\exp\left\{\frac{1}{c}\left(s - s_0 - R \ln \frac{v}{v_0}\right)\right\} = \frac{u}{u_0}$$

Aplicamos agora a exponencial à igualdade inteira:

Grandezas molares para o gás ideal

Da forma molar para a extensiva

A relação do gás ideal, por mol:

$$Ns = Ns_0 + Nc \ln\left(\frac{u}{u_0}\right) + NR \ln\left(\frac{v}{v_0}\right)$$

Multiplicando todos os termos por N :

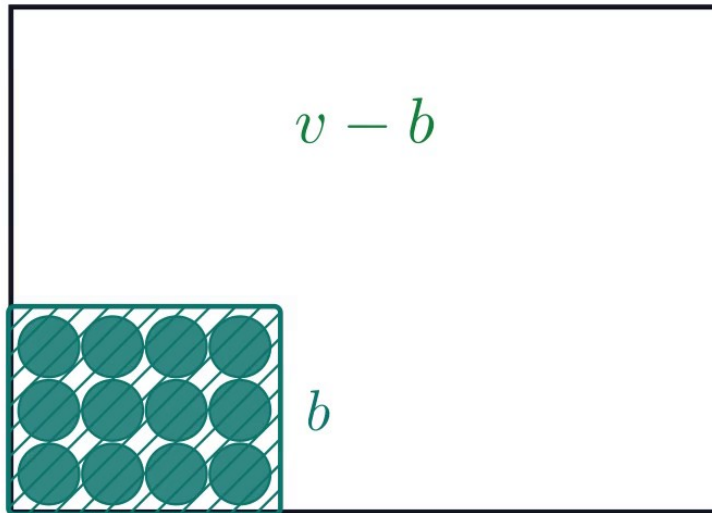
Lembrando o que significam as grandezas molares:

$$S = Ns \qquad u = \frac{U}{N} \qquad v = \frac{V}{N}$$

Gás não ideal

O gás real: as duas correções de van der Waals

Primeira correção: as partículas ocupam volume.



Cada uma tem volume próprio.

Juntando todos esses volumes:

O que sobra para o movimento:

$$p(v - b) = RT$$

Gás não ideal

Os coeficientes do fluido de van der Waals

A receita é a mesma do gás ideal: escrever $1/T$ e p/T em função de u e v .

Primeiro, $1/T$, a partir da energia:

$$u = cT - \frac{a}{v}$$

Isolando o termo com T :

$$cT = u + \frac{a}{v}$$

Somando as duas frações:

$$cT = \frac{uv + a}{v}$$

Dividindo por c :

$$T = \frac{uv + a}{cv}$$

Invertendo a igualdade:

$$\frac{1}{T} = \frac{cv}{uv + a}$$

Gás não ideal

Integrando até a relação fundamental

$$ds = \frac{cv}{uv+a} du + \left[\frac{R}{v-b} - \frac{c}{v} + \frac{cu}{uv+a} \right] dv$$

Uma diferença em relação ao gás ideal: o coeficiente de du *depende* de v .

Gás não ideal

van der Waals na forma extensiva

O resultado da dedução anterior, por mol:

$$s = s_0 + c \ln \left[\frac{v_0(uv + a)}{v(u_0v_0 + a)} \right] + R \ln \left[\frac{v - b}{v_0 - b} \right]$$

Com $u = U/N$ e $v = V/N$, o que muda é só o que está dentro dos logaritmos:

$$uv + a = \frac{UV + N^2a}{N^2} \qquad v - b = \frac{V - Nb}{N}$$

Atividade: as isotermas do gás real

Em Python, com os parâmetros do N_2 :

$a = 1,390 \text{ L}^2 \text{ atm/mol}^2$ $b = 0,0391 \text{ L/mol}$ $R = 0,08206 \text{ L atm/(mol K)}$

Calcule p em função do volume molar v , de 0,05 a 0,4 L/mol.

Plote no mesmo gráfico as isotermas de 110, 115, 120, 125, 130, 140 e 145 K.

Depois, olhando as curvas:

O que acontece com p no trecho central da isoterma de 110 K, conforme v diminui?

Numa seringa de N_2 a 110 K, apertando o êmbolo, esse comportamento faz sentido?

Compare 110 K com 140 K: há diferença de geometria entre as curvas?

Enunciado completo: [Termo_Avançada_2026_Aula_04_Atividade.pdf](#)

Transições de fase

Isotermas de van der Waals

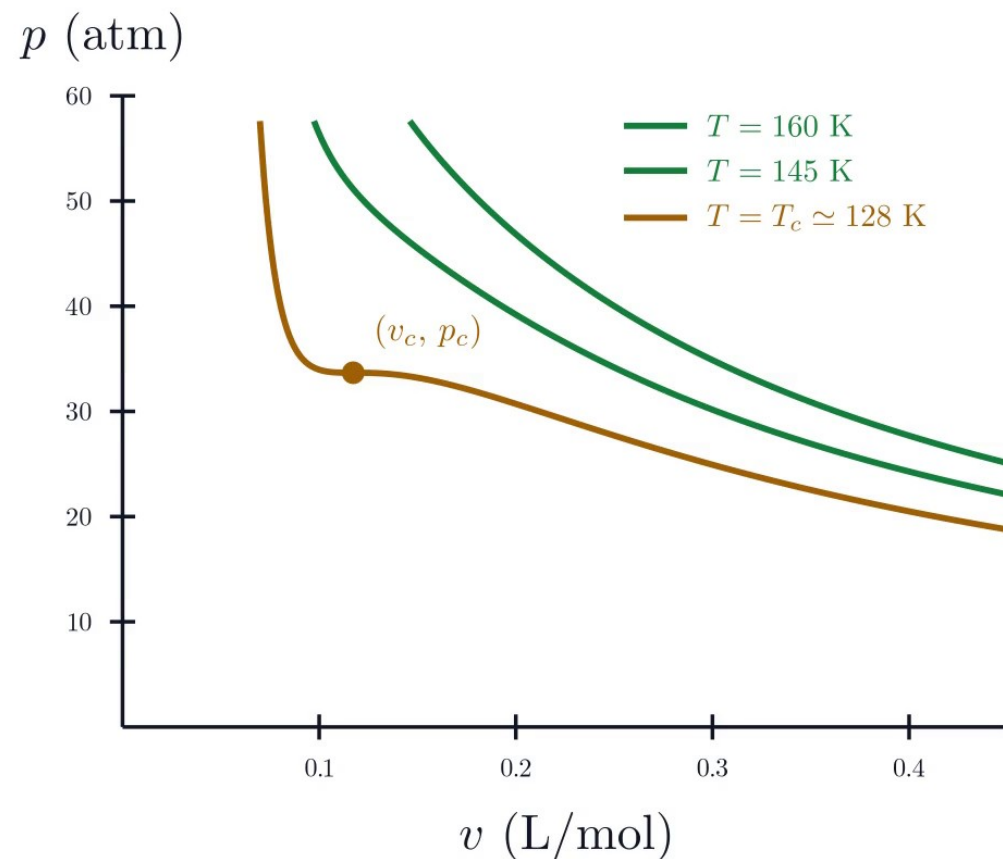
A equação de estado de van der Waals:

$$\left(p + \frac{a}{v^2}\right)(v - b) = RT$$

Isolando p :

$$p = \frac{RT}{v - b} - \frac{a}{v^2}$$

Na temperatura crítica surge um ponto de inflexão com tangente horizontal.



OBRIGADO

James Moraes de Almeida
james.almeida@ilum.cnpem.br

ilum.cnpem.br